

História – 8.º Ano

Textos de Apoio

O Império Português do Oriente

O Império Português do Oriente era composto por diversas regiões, desde o Sul da África até ao Japão. Faziam parte do Império Português do Oriente a costa oriental africana, parte da Península Arábica, a costa ocidental e oriental da Índia, o Golfo de Bengala, a Península de Malaca, algumas ilhas indonésias e alguns entrepostos da China e do Japão.

Portugal dominava toda esta região devido à superioridade da nossa marinha. O Índico era um mar português. À volta deste oceano os portugueses possuíam várias dezenas de feitorias e fortalezas. Diversos capitães e feitores administravam estes entrepostos.

Goa era a Capital do Império Português do Oriente. Era lá que vivia o Governador-Geral que tinha autoridade sobre todos os capitães e fortalezas do Oriente. O **Governador-Geral** tratava de todos os assuntos ligados à defesa, ao comércio e à administração do Oriente. Alguns governadores-gerais usavam o título de Vice-Rei.

Para dominar todo o Índico, Portugal controlou os pontos estratégicos de navegação, como o Mar Vermelho, o Golfo Pérsico e o Estreito de Malaca. Além, Ormuz e Malaca eram fortificações que permitiam dominar estas três passagens marítimas.

Em Lisboa existia a **Casa da Índia**, com os seus armazéns. Esta instituição organizava o comércio com o Oriente. A Casa da Índia comprava os produtos necessários para levar para o Oriente, preparava as frotas que faziam a carreira entre Lisboa e o a Índia, armazenava os produtos chegados do Oriente e planeava a sua distribuição pela Europa.

Portugal precisava de comprar produtos no Norte da Europa e necessitava de vender os produtos do nosso império. Para isso foi criada a **Feitoria Portuguesa de Antuérpia**, cidade hoje situada na Bélgica. Esta feitoria comprava prata e outros metais de que Portugal precisava e vendia todos os produtos vindos do nosso império, principalmente as especiarias.

As Rotas do Levante e a Rota do Cabo

Antes dos descobrimentos portugueses a Europa já fazia comércio com o Oriente. Da China e da Índia vinham produtos para a Europa trazidos pelos muçulmanos e pelos italianos através das **Rotas do Levante**. Estas rotas ligavam a Europa ao Oriente através do Mediterrâneo oriental. Os produtos vinham para a Europa por terra e por mar. Algumas rotas vinham por terra desde a China até à Síria e ao Líbano. Outras rotas vinham da Índia pelo Golfo Pérsico e pelo Mar Vermelho.

Com a viagem de Vasco da Gama à Índia, em 1497-98, foi criada a **Rota do Cabo**. Ia desde Lisboa à Índia, sempre por mar, navegando pelo Atlântico e contornando o Cabo da Boa Esperança. A Rota do Cabo ligava a Europa ao Oriente. Era uma rota dominada pelos portugueses. Tanto pela Rota do Cabo como pelas Rotas do Levante chegavam à Europa os produtos orientais como as Sedas, as Porcelanas, as Especiarias e as Pedras Preciosas.

O encontro de culturas

Com os descobrimentos, os diversos povos do mundo entraram em contacto uns com os outros. Destes contactos resultou uma intensa troca de culturas.

As línguas europeias divulgaram-se pela América, África e Ásia. O cristianismo espalhou-lhe por todas as regiões. A arte europeia influenciou diversas culturas. O vestuário, a alimentação, o mobiliário e as técnicas foram transmitidas ao povos que os europeus encontraram. Mas, os europeus também receberam destes povos alguns elementos culturais, como plantas alimentares e algumas palavras das línguas africanas, americanas e asiáticas.

Um dos melhores exemplos de trocas de culturas diz respeito às plantas que os europeus trouxeram da América: o milho, a batata, o feijão, o tomate e o tabaco, entre outros.